



## DECLARAÇÃO DE POSIÇÃO

# Terapia Ocupacional na Redução de Risco em Situação de Desastre

### Introdução

O principal objetivo da Terapia Ocupacional é permitir que as pessoas participem com sucesso nas atividades de vida diária em diversos ambientes. Os terapeutas ocupacionais alcançam este resultado desenvolvendo a capacidade das pessoas para realizarem tarefas e atividades que tornam as suas vidas mais significativas.

Os desastres naturais e os causados pelo homem têm vindo a ocorrer com maior frequência em todo o mundo. A Federação Mundial de Terapeutas Ocupacionais (WFOT) reconhece que os desastres podem causar perdas de vidas, danos à propriedade privada ou estatal, graves perdas económicas e redução de oportunidades ocupacionais. Os desastres podem afetar a saúde, as capacidades físicas e a sensação de segurança e bem-estar de uma pessoa e podem prejudicar a capacidade de esta se envolver em atividades familiares e com significado para a sua vida.

Os terapeutas ocupacionais, em todo o mundo, priorizam o envolvimento das pessoas em atividades que restaurem e mantenham os papéis familiares, as rotinas e as ocupações da sua vida diária. As principais preocupações na redução do risco em desastres, assentam no desenvolvimento do bem-estar e resiliência dos indivíduos e das suas comunidades, reduzindo a vulnerabilidade das pessoas, aumentando a sua preparação para os desastres e implementando sistemas para a prevenção de desastres iminentes.

### A posição da Federação Mundial de Terapeutas Ocupacionais é a seguinte:

As estratégias de redução de risco em desastres devem ser baseadas em direitos, equidades, devem ser centradas nas pessoas e ambientalmente sustentáveis. Para garantir a inclusão, deve ser adotada uma abordagem inclusiva e orientada para a comunidade (referência), sem discriminação em relação à idade, género, religião, identidade cultural ou situação financeira.

Um componente essencial da abordagem centrada na pessoa ao nível da prestação de cuidados, é o respeito pelos direitos e pelas perspetivas das pessoas com incapacidades. As pessoas com incapacidades devem ter acesso, não discriminatório, a informações sobre segurança e sobrevivência em situações de desastre. Isto deve ser apoiado através da literacia, da educação e divulgação. A reabilitação e acessibilidade mental e física são essenciais em todos os aspetos e etapas da preparação para os desastres, redução de riscos e resposta humanitária. A superação de barreiras físicas e de informação e a garantia de acessibilidade para todos, podem ser alcançadas através de um *design* universal. No geral, a participação na ocupação é um elemento essencial para todos os envolvidos em desastres naturais.

### **Importância para a Sociedade**

As estratégias para mitigar os efeitos de desastres repentinos devem tornar-se parte do conhecimento de todos, a fim de reduzir os riscos e promover a sustentabilidade global. A redução e a preparação do risco de desastre, de forma inclusiva, exigem a criação de um ambiente propício para dar voz às pessoas e divulgar as suas perspetivas. O planeamento comunitário deve incorporar as ações a serem tomadas para evitar as consequências mais graves do desastre. Isto deve incluir o princípio da integridade ambiental, a fim de manter a biodiversidade e sustentar os ecossistemas saudáveis, essenciais para o bem-estar e segurança das pessoas.

### **Importância para a Terapia Ocupacional**

A abordagem holística, proactiva e preventiva é a mais adequada para a prevenção, preparação e mitigação de desastres. Os esforços para a redução de risco em desastres devem concentrar-se inicialmente naqueles que ocorrem com mais frequência numa determinada região, seguidos de outros riscos, menos prováveis, mas potencialmente graves.

### **A função dos Terapeutas Ocupacionais**

As funções específicas dos terapeutas ocupacionais na redução dos riscos em desastre podem incluir, mas não se limitam a:

- Garantir que a recolha, medição, monitorização e avaliação da inclusão é parte integrante do planeamento estratégico da redução de risco em desastres
- Facilitar o planeamento das ações de planificação em áreas geográficas identificadas como sendo de risco

- Contribuir para a redução específica dos riscos e avaliações da capacidade incluindo o mapeamento dos riscos e dos recursos existentes
- Promover a consciencialização sobre a deficiência e construir um compromisso partilhado, entre empregadores, instituições, estado e outras partes envolvidas
- Providenciar educação especializada em Terapia Ocupacional, com treino e supervisão por pares, para a aquisição de capacidades
- Providenciar educação, sobre estratégias de preparação para desastres, a indivíduos, grupos e cuidadores, incluindo planos/kits familiares de desastres e planos de evacuação
- Treinar membros da comunidade e voluntários na preparação de desastres, dando-lhes estratégias de *coping*, estratégias comunitárias e estratégias de redução de riscos
- Participar no planeamento comunitário, testes e exercícios
- Promover o foco ocupacional
- Interagir com líderes comunitários, representantes legais, estatais ou outros, na organização de apoios e rotinas comunitárias.

## Desafios

Para os terapeutas ocupacionais os desafios recaem na construção de uma compreensão e conceptualização da redução do risco de desastres ao nível das políticas no âmbito da Terapia Ocupacional, na construção de conhecimento e capacidades para efetivamente se envolver com os atores do planeamento da redução de risco e das respostas a desastres, a vários níveis, e defender a inclusão de considerações de redução de risco de desastres e de construção de resiliência dentro dos programas da Terapia Ocupacional junto das comunidades.

- A nível local: envolver-se com parceiros locais para promover estratégias que sejam inclusivas e respeitem os direitos humanos.
- A nível nacional: contribuir para o desenvolvimento de políticas relacionadas com grupos vulneráveis, acessibilidade e *design* universal
- A nível global: envolver-se com parceiros internacionais para promover padrões de prática, estratégias e protocolos.

## Estratégias

Para os terapeutas ocupacionais: garantir a inclusão de grupos vulneráveis na preparação e planeamento de ações a serem tomadas em situação de desastres comunitários locais.

Para associações nacionais: apoiar o envolvimento efetivo de terapeutas ocupacionais na preparação e planeamento de ações, a serem tomadas em situações de desastres, e redução de riscos por meio de *workshops* nacionais, aquisição de competências e capacitação, contribuindo para o desenvolvimento de políticas governamentais.

Para a WFOT: envolver-se proactivamente com organizações internacionais para promover o desenvolvimento de estratégias de redução de riscos em desastres que incluam a contribuição da Terapia Ocupacional.

#### **Tradução**

- Elisabete Roldão (Delegada da WFOT – Portugal)
- Iara Estrela (Estudante de Terapia Ocupacional – Portugal)
- Mariana Santos (Estudante de Terapia Ocupacional – Portugal)